



Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos colectivos	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	estrutura empresarial	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho	16
	índice de preços no consumidor	16
	acidentes de trabalho	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença	19
<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	tendências do mercado de trabalho	20
	taxa desemprego - EU 27	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

 Publicação electrónica mensal

- Dados recolhidos até: 30 de Setembro de 2011

- Data de disponibilização: 30 de Setembro de 2011

Boletim Estatístico

Setembro 2011



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Título: Boletim Estatístico - Setembro 2011

Autor: Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Equipa de Estatísticas e Difusão de Indicadores (EEDI)

Rua Castilho, n.º 24, 2º andar
1250 - 069 LISBOA

Tel. 21 115 50 05 Fax 21 115 50 50

e-mail: dados@gep.mtss.gov.pt

Internet: www.gep.mtss.gov.pt

Formato: publicação em suporte electrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

DGERT/MEE - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEP/MSSS, Acidentes de Trabalho - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajecto.

GEP/MSSS, Custo da Mão-de-Obra - O Inquérito ao Custo da Mão-de-Obra é uma operação estatística comunitária realizada com periodicidade quadrienal, de carácter obrigatório e efectuada ao abrigo dos Regulamentos (CE) n.º 530/1999 do Conselho, de 9 de Março de 1999, e (CE) n.º 1737/2005 da Comissão, de 21 de Outubro de 2005. O objectivo principal deste inquérito é conhecer os custos efectivos suportados pela entidade empregadora e resultantes do emprego de mão-de-obra, quer em termos globais, quer médios, bem como a respectiva estrutura de composição. Dessa composição sobressaem as despesas com maior peso e determinantes do custo da mão-de-obra. Abrange, a nível nacional (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira), as unidades locais pertencentes a empresas com 1 ou mais pessoas ao serviço, classificadas nas actividades compreendidas nas Secções B a S da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE Revisão 3).

GEP/MSSS, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos. São inquiridos todos os sectores de actividade, com excepção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Acção Social Pública. Tem por objectivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEP/MSSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

GEP/MSSS, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

IEFP/MEE, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional.

IEFP/MEE, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IEFP, I.P.

IEFP/MEE, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

I/MSSS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego e Doença.

INE, Índice de Preços no Consumidor - informação de carácter mensal que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito que tem por principal objectivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo de recolha misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

INE, Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) - inquérito mensal, harmonizado a nível europeu, com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da actividade económica da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação do sector, como também as respectivas perspectivas.

INE, Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores - inquérito harmonizado a nível europeu, de carácter mensal com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos consumidores sobre a situação económica e financeira das famílias, bem como as suas expectativas sobre a evolução próxima da economia.

Sinais convencionais

- valor nulo
- n.d. valor não disponível
- § valor inferior à unidade utilizada
- o valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

Dados recolhidos até:

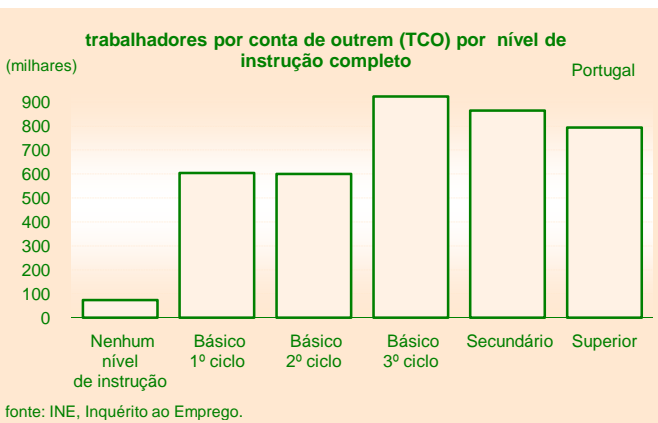
30 de Setembro de 2011

emprego

✓ No **2.º Trimestre de 2011**, a população empregada foi estimada em 4 893,0 mil indivíduos, 78,9 % das quais eram trabalhadores por conta de outrem.

✓ 77,2 % dos trabalhadores por conta de outrem tinham contrato de trabalho sem termo.

✓ O trabalhadores por conta de outrem com habilitações superiores representavam 20,6 % do emprego por conta de outrem.

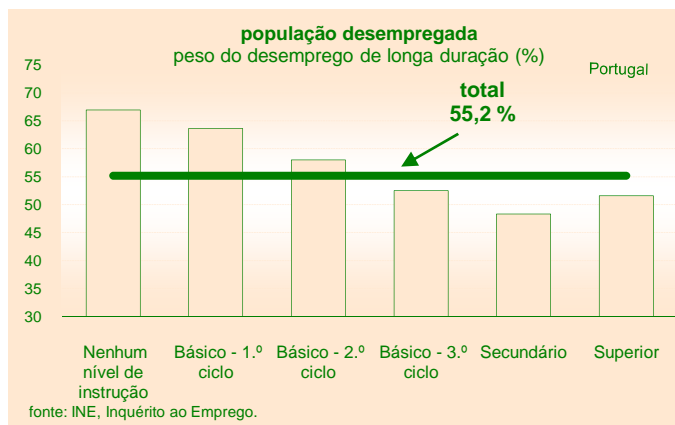


desemprego

✓ No **2.º Trimestre de 2011**, o número de pessoas desempregadas era de 675,0 milhares, 55,2% das quais estavam desempregadas há 12 e mais meses .

✓ 68,6 % dos desempregados tinha habilitações iguais ou inferiores ao 3.º ciclo do ensino básico.

✓ O desemprego de longa duração tinha maior expressão nos níveis de habilitação mais baixos: 66,9 % dos desempregados sem nenhum nível de instrução procuravam emprego há um ano ou mais.

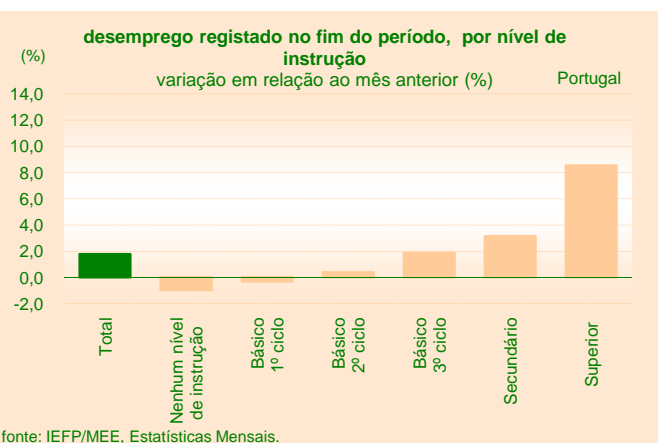


desemprego registado

✓ Ao longo do mês de **Agosto de 2011**, inscreveram-se nos Centros de Emprego 53 796 desempregados, receberam-se 8 693 ofertas de emprego e efectuaram-se 5 471 colocações.

✓ No **final do mês**, estavam inscritos nos Centros de Emprego 533 372 indivíduos desempregados, valor que traduzia um decréscimo de 3,0 % em termos homólogos e um acréscimo de 1,8 % em relação ao mês anterior.

✓ O aumento do desemprego em relação ao mês anterior deveu-se principalmente ao aumento do número de desempregados com habilitações mais elevadas.

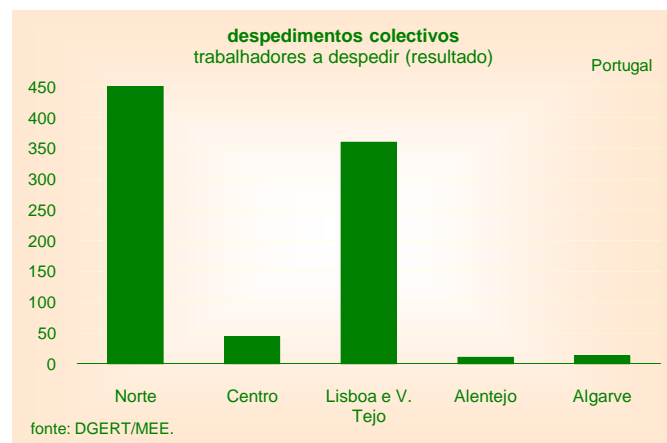


despedimentos colectivos

✓ Em **Agosto de 2011**, foram iniciados 112 processos de despedimento colectivo, abrangendo 1 284 trabalhadores (27,0 % do total de trabalhadores das empresas envolvidas).

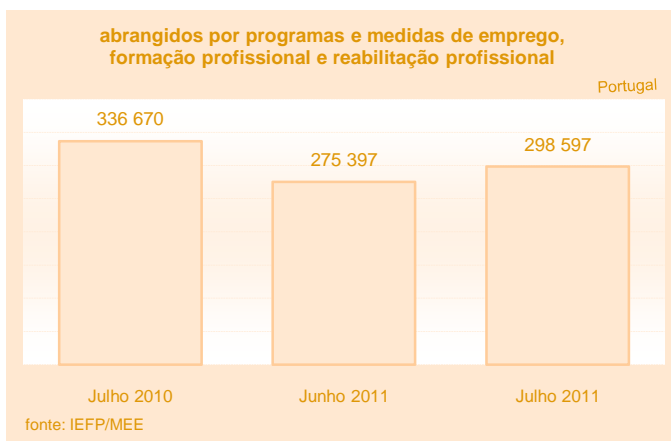
✓ A conclusão de 99 processos de despedimento colectivo resultou na saída de 992 trabalhadores por despedimento, 105 por revogação por acordo e a 17 foram aplicadas outras medidas.

✓ 61,6 % dos trabalhadores que saíram das empresas, trabalhavam na região Norte.



programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

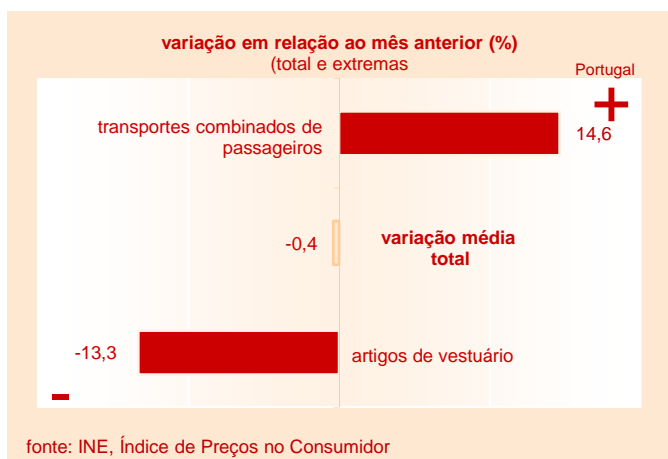
- ✓ No final de **Julho de 2011**, o número de abrangidos por medidas de Emprego, Formação Profissional e Reabilitação Profissional, da responsabilidade do Instituto de Emprego e de Formação Profissional, era de mais de 298 mil.
- ✓ O valor registado no final do mês, traduzia um decréscimo de 11,3 % em relação a Julho de 2010.



- ✓ O número de abrangidos até ao final de Julho, correspondia a 52,3 % do valor previsto para o total de abrangidos em 2011.

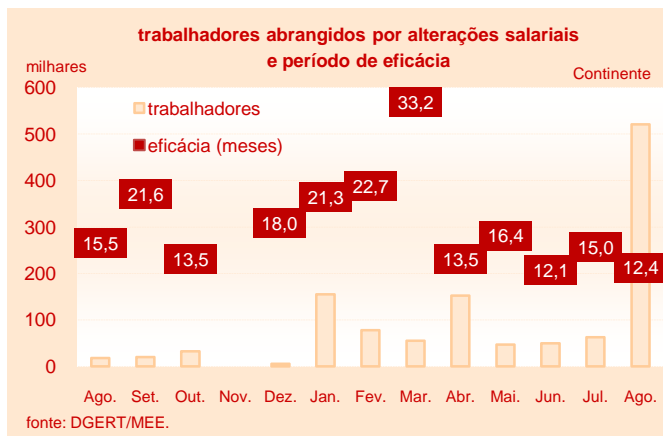
índice de preços no consumidor

- ✓ Em **Agosto de 2011**, os preços registaram um aumento de 2,9 % em relação ao mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, a variação dos preços foi 3,1 %.
- ✓ Em relação a Julho, os preços registaram um decréscimo de 0,4 %.
- ✓ A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, ocorreu nos "transportes combinados de passageiros" (14,6 %). Nos "artigos de vestuário" observou-se a variação média negativa mais elevada (13,3 %).



regulamentação colectiva do trabalho

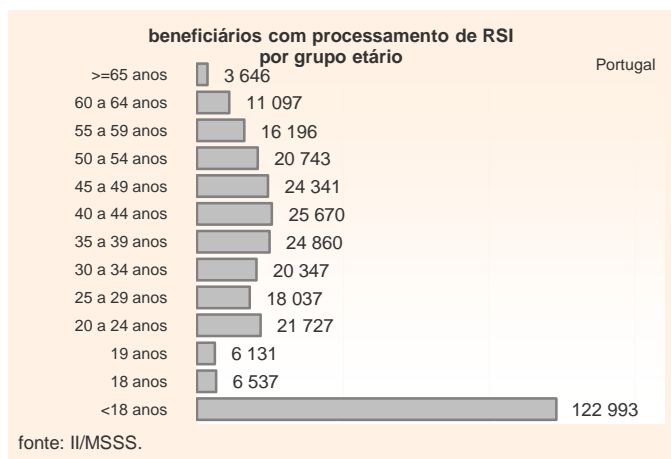
- ✓ No mês de **Agosto de 2011**, foram publicadas 16 convenções: 11 CCT, 1 ACT e 4 AE.
- ✓ Foram abrangidos por alterações salariais 521 081 trabalhadores. O "CCT Construção civil e obras públicas" destacou-se pelo número de trabalhadores abrangidos (299 764; 57,5 % do total).
- ✓ O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos), foi de 12,4 meses.



- ✓ A variação média anualizada dos salários entre tabelas, foi de 0,9 % em termos nominais e -0,6 % em termos reais.

rendimento social de inserção (RSI)

- ✓ Em Portugal, em **Agosto de 2011**, existiam 119 685 famílias e 322 325 beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI).
- ✓ O número de famílias e de beneficiários com processamento de RSI registaram decréscimos de 1,7 % e 1,6 %, respectivamente.
- ✓ 38,2 % dos beneficiários tinham menos de 18 anos.



- ✓ O valor médio da prestação de RSI, era de 242,3 euros e 89,2 euros por família e por beneficiário, respectivamente.

população total e activa - indicadores globais

(milhares)

	2010			2011	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
população total	10 632,7	10 637,6	10 642,2	10 641,0	10 643,3
Homens	5 145,6	5 147,9	5 150,0	5 149,2	5 150,2
Mulheres	5 487,1	5 489,7	5 492,3	5 491,8	5 493,1
Menos de 15 anos	1 614,8	1 613,9	1 613,0	1 610,9	1 609,7
15 - 24 anos	1 165,9	1 158,8	1 151,6	1 152,4	1 145,9
25 - 44 anos	3 181,9	3 178,7	3 175,5	3 160,5	3 155,0
45 e + anos	4 670,0	4 686,2	4 702,3	4 717,1	4 732,7
população activa	5 581,4	5 573,0	5 567,7	5 554,8	5 568,0
Homens	2 923,1	2 925,5	2 933,3	2 945,6	2 943,5
Mulheres	2 658,2	2 647,5	2 634,5	2 609,2	2 624,5
15 - 24 anos	426,2	421,9	415,0	445,6	427,7
25 - 44 anos	2 879,2	2 873,0	2 869,3	2 868,4	2 882,8
45 e + anos	2 275,9	2 278,0	2 283,5	2 240,9	2 257,5
taxa de actividade (%) ⁽¹⁾	61,9	61,8	61,7	61,5	61,6
Homens	67,7	67,7	67,9	68,1	68,1
Mulheres	56,5	56,3	56,0	55,4	55,7
15 - 64 anos	74,0	74,0	73,9	74,3	74,3
15 - 24 anos	36,6	36,4	36,0	38,7	37,3
25 - 44 anos	90,5	90,4	90,4	90,8	91,4
45 e + anos	48,7	48,6	48,6	47,5	47,7

(1) população activa (15 e mais anos)/população total (15 e mais anos).

população total com 15 e mais anos - nível de instrução completo

(milhares e estrutura em %)

	2010						2011			
	2.º Trimestre		3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	9 017,9	100,0	9 023,7	100,0	9 029,3	100,0	9 030,1	100,0	9 033,6	100,0
Homens	4 317,0	47,9	4 319,8	47,9	4 322,4	47,9	4 323,0	47,9	4 324,7	47,9
Mulheres	4 700,8	52,1	4 703,9	52,1	4 706,9	52,1	4 707,1	52,1	4 708,9	52,1
Nenhum nível de instrução	928,0	10,3	936,0	10,4	922,4	10,2	1 019,8	11,3	965,2	10,7
Homens	301,7	32,5	301,1	32,2	294,3	31,9	325,5	31,9	306,8	31,8
Mulheres	626,3	67,5	635,0	67,8	628,1	68,1	694,3	68,1	658,5	68,2
Básico - 1.º ciclo	2594,7	28,8	2569,1	28,5	2525,0	28,0	2 325,2	25,7	2 328,9	25,8
Homens	1282,8	49,4	1278,5	49,8	1253,8	49,7	1 170,2	50,3	1 171,6	50,3
Mulheres	1311,9	50,6	1290,7	50,2	1271,3	50,3	1 155,0	49,7	1 157,3	49,7
Básico - 2.º ciclo	1308,4	14,5	1260,5	14,0	1225,6	13,6	1 199,4	13,3	1 175,4	13,0
Homens	719,8	55,0	692,0	54,9	668,6	54,6	657,4	54,8	658,5	56,0
Mulheres	588,6	45,0	568,5	45,1	557,0	45,4	542,0	45,2	516,9	44,0
Básico - 3.º ciclo	1739,3	19,3	1755,0	19,4	1790,8	19,8	1 849,5	20,5	1 888,6	20,9
Homens	909,5	52,3	927,3	52,8	955,3	53,3	965,5	52,2	987,7	52,3
Mulheres	829,8	47,7	827,7	47,2	835,5	46,7	884,0	47,8	900,9	47,7
Secundário	1387,9	15,4	1453,8	16,1	1463,6	16,2	1 457,8	16,1	1 495,9	16,6
Homens	683,8	49,3	707,9	48,7	713,2	48,7	726,2	49,8	725,1	48,5
Mulheres	704,1	50,7	745,9	51,3	750,4	51,3	731,6	50,2	770,9	51,5
Superior	1059,6	11,8	1049,2	11,6	1101,9	12,2	1 178,5	13,1	1 179,6	13,1
Homens	419,4	39,6	413,1	39,4	437,2	39,7	478,2	40,6	475,0	40,3
Mulheres	640,2	60,4	636,1	60,6	664,7	60,3	700,3	59,4	704,5	59,7

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º Trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adopção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação directa com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º Trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2010			2011	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
população com emprego	4 991,6	4 963,6	4 948,8	4 866,0	4 893,0
Homens	2 639,9	2 644,3	2 637,9	2 591,5	2 594,3
Mulheres	2 351,7	2 319,3	2 310,8	2 274,5	2 298,7
15 - 24 anos	339,7	323,1	319,5	321,6	312,2
25 - 44 anos	2 551,5	2 547,7	2 538,2	2 511,8	2 541,3
45 e + anos	2 100,3	2 092,7	2 091,1	2 032,4	2 039,6
Agric., prod. animal, caça, floresta e pesca	540,9	539,2	528,7	487,4	495,5
Indústria, const., energia e água	1 390,4	1 379,5	1 368,7	1 336,4	1 347,7
Serviços	3 060,3	3 044,9	3 051,3	3 042,1	3 049,8
Tempo completo	4 404,8	4 405,5	4 378,2	4 198,1	4 260,0
Tempo parcial	586,8	558,1	570,6	667,9	633,0
Trabalhadores por conta outrem	3 870,3	3 836,2	3 833,4	3 814,3	3 862,9
Contrato sem termo	2 979,5	2 947,8	2 970,4	2 971,4	2 980,6
Contrato com termo	752,4	745,1	719,0	713,8	729,4
Outros	138,4	143,4	144,0	129,1	152,6
Trabalhadores por conta própria	1 075,3	1 079,9	1 064,5	1 017,6	1 002,7
Outros	46,0	47,5	50,9	34,1	27,3
taxa de emprego (%)					
15 - 64 anos	65,7	65,5	65,2	64,6	64,8
Homens	70,0	70,1	69,9	68,7	68,6
Mulheres	61,5	60,9	60,7	60,6	61,2
15 - 24 anos	29,1	27,9	27,7	27,9	27,2
Homens	30,2	30,2	30,6	30,1	28,8
Mulheres	28,0	25,4	24,7	25,7	25,6
55 - 64 anos	49,3	49,0	49,4	48,9	47,7
Homens	55,8	55,2	55,6	55,9	54,0
Mulheres	43,5	43,5	43,8	42,6	42,1
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)					
15 - 64 anos	-8,5	-9,2	-9,2	-8,1	-7,4
15 - 24 anos	-2,2	-4,8	-5,9	-4,4	-3,2
55 - 64 anos	-12,3	-11,8	-11,8	-13,4	-11,9

trabalhadores por conta de outrem (TCO) - nível de instrução completo

(milhares e estrutura em %)

	2010						2011			
	2.º Trimestre		3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
trabalhadores por conta de outrem	3 870,3	100,0	3 836,2	100,0	3 833,4	100,0	3 814,3	100,0	3 862,9	100,0
Homens	1 987,6	51,4	1 982,6	51,7	1 981,9	51,7	1 941,5	50,9	1 954,3	50,6
Mulheres	1 882,7	48,6	1 853,6	48,3	1 851,4	48,3	1 872,7	49,1	1 908,6	49,4
Nenhum nível de instrução	67,0	1,7	69,3	1,8	62,0	1,6	86,4	2,3	73,6	1,9
Homens	40,2	60,0	44,2	63,8	40,2	64,8	50,5	58,4	42,1	57,2
Mulheres	26,8	40,0	25,1	36,2	21,8	35,2	35,9	41,6	31,5	42,8
Básico - 1.º ciclo	724,1	18,7	711,3	18,5	674,3	17,6	621,5	16,3	605,0	15,7
Homens	397,1	54,8	395,5	55,6	374,3	55,5	339,3	54,6	330,6	54,6
Mulheres	326,9	45,1	315,8	44,4	300,0	44,5	282,1	45,4	274,4	45,4
Básico - 2.º ciclo	682,3	17,6	666,0	17,4	653,8	17,1	600,0	15,7	600,2	15,5
Homens	400,9	58,8	391,8	58,8	382,6	58,5	343,3	57,2	355,2	59,2
Mulheres	281,5	41,3	274,2	41,2	271,2	41,5	256,7	42,8	245,0	40,8
Básico - 3.º ciclo	862,9	22,3	859,1	22,4	869,5	22,7	887,6	23,3	924,1	23,9
Homens	480,7	55,7	480,5	55,9	486,9	56,0	487,8	55,0	512,5	55,5
Mulheres	382,2	44,3	378,5	44,1	382,6	44,0	399,9	45,1	411,6	44,5
Secundário	795,9	20,6	822,1	21,4	836,2	21,8	824,3	21,6	865,4	22,4
Homens	398,7	50,1	414,4	50,4	425,0	50,8	411,1	49,9	413,4	47,8
Mulheres	397,1	49,9	407,8	49,6	411,3	49,2	413,3	50,1	452,0	52,2
Superior	738,1	19,1	708,5	18,5	737,5	19,2	794,5	20,8	794,6	20,6
Homens	269,9	36,6	256,4	36,2	272,9	37,0	309,5	39,0	300,5	37,8
Mulheres	468,2	63,4	452,2	63,8	464,5	63,0	485,1	61,1	494,0	62,2

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º Trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adopção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação directa com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º Trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2010			2011	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
desemprego total	589,8	609,4	619,0	688,9	675,0
Homens	283,3	281,2	295,4	354,1	349,2
Mulheres	306,5	328,2	323,6	334,8	325,8
15 - 24 anos	86,6	98,8	95,5	123,9	115,5
25 - 44 anos	327,6	325,4	331,2	356,5	341,6
45 e + anos	175,5	185,2	192,4	208,4	217,9
1.º Emprego	54,8	66,9	77,1	72,6	66,7
Novo Emprego	535,0	542,5	541,9	616,3	608,3
Até 11 meses	261,8	268,6	277,9	323,6	302,6
12 meses e mais	326,3	339,2	337,4	365,2	372,3
taxa de desemprego (%)	10,6	10,9	11,1	12,4	12,1
Homens	9,7	9,6	10,1	12,0	11,9
Mulheres	11,5	12,4	12,3	12,8	12,4
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	1,8	2,8	2,2	0,8	0,5
15 - 24 anos	20,3	23,4	23,0	27,8	27,0
25 - 44 anos	11,4	11,3	11,5	12,4	11,8
45 e + anos	7,7	8,1	8,4	9,3	9,7
Norte	12,2	13,2	12,7	12,8	12,6
Centro	7,7	7,4	7,7	9,7	9,5
Lisboa	11,0	11,3	12,3	13,6	13,5
Alentejo	11,8	11,6	11,2	12,5	11,8
Algarve	12,2	12,8	14,8	17,0	14,7
Açores	6,2	6,6	7,0	9,5	9,7
Madeira	8,2	7,8	7,5	13,9	13,5
taxa de desemprego de longa duração (%)	5,8	6,1	6,1	6,6	6,7
Homens	5,4	5,5	5,4	6,2	6,4
Mulheres	6,4	6,8	6,8	7,0	7,0
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	1,0	1,3	1,3	0,8	0,6

população desempregada - nível de instrução completo e duração do desemprego ⁽¹⁾

(milhares e estrutura em %)

	2010						2011			
	2.º Trimestre		3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
desemprego total	588,0	100,0	607,8	100,0	615,4	100,0	688,9	100,0	675,0	100,0
- de longa duração	326,3	55,5	339,2	55,8	337,4	54,8	365,2	53,0	372,3	55,2
Nenhum nível de instrução	20,6	3,5	21,4	3,5	21,7	3,5	28,7	4,2	23,9	3,5
- de longa duração	14,1	68,4	14,8	69,2	13,7	63,1	18,5	64,5	16,0	66,9
Básico - 1.º ciclo	131,0	22,3	125,4	20,6	130,0	21,1	119,5	17,3	127,2	18,8
- de longa duração	80,7	61,6	77,5	61,8	82,2	63,2	75,3	63,0	80,9	63,6
Básico - 2.º ciclo	123,2	21,0	119,2	19,6	103,8	16,9	124,1	18,0	120,3	17,8
- de longa duração	66,7	54,1	67,3	56,5	60,9	58,7	67,6	54,5	69,8	58,0
Básico - 3.º ciclo	151,2	25,7	151,2	24,9	159,4	25,9	192,2	27,9	191,5	28,4
- de longa duração	78,9	52,2	81,7	54,0	78,6	49,3	94,5	49,2	100,6	52,5
Secundário	106,1	18,0	122,2	20,1	124,9	20,3	140,0	20,3	131,5	19,5
- de longa duração	54,9	51,7	64,6	52,9	62,6	50,1	71,0	50,7	63,6	48,4
Superior	56,2	9,6	68,5	11,3	75,6	12,3	84,5	12,3	80,6	11,9
- de longa duração	31,0	55,2	33,0	48,2	39,5	52,2	38,2	45,2	41,6	51,6

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º Trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adopção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação directa com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º Trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

(1) não inclui os indivíduos desempregados que já arranjam emprego a começar nos 3 meses seguintes.

despedimentos colectivos

(numero)

	2010		2011		
	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre ⁽¹⁾
processos iniciados					
total					
Empresas	142	144	157	169	112
Total de trabalhadores	11 816	17 983	7 971	6 858	4 753
Trabalhadores a despedir	1 173	2 068	1 258	1 750	1 284
norte					
Empresas	52	47	45	57	44
Total de trabalhadores	1 273	1 384	893	2 114	1 683
Trabalhadores a despedir	449	532	288	650	447
centro					
Empresas	19	13	14	16	6
Total de trabalhadores	1 030	5 692	527	407	75
Trabalhadores a despedir	153	80	126	141	41
lisboa e vale do tejo					
Empresas	62	72	85	87	55
Total de trabalhadores	9 366	10 659	6 273	4 117	2 738
Trabalhadores a despedir	523	1 360	742	904	766
alentejo					
Empresas	4	1	3	3	3
Total de trabalhadores	27	17	118	165	162
Trabalhadores a despedir	23	4	50	35	10
algarve					
Empresas	5	11	10	6	4
Total de trabalhadores	120	231	160	55	95
Trabalhadores a despedir	25	92	52	20	20
processos concluídos					
total					
Empresas	67	78	143	118	99
Total de trabalhadores	2 362	11 921	6 771	4 251	4 083
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	831	1 124	1 367	929	1 114
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	831	1 124	1 368	929	1 114
Despedidos	731	1 109	1 319	860	992
Revogação por acordo	11	4	19	60	105
Outras medidas	89	11	30	9	17
norte					
Empresas	43	39	45	53	50
Total de trabalhadores	1 276	1 606	1 080	1 720	1 992
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	516	861	516	393	686
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	516	861	516	393	686
centro					
Empresas	13	13	14	20	7
Total de trabalhadores	636	6 186	427	590	134
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	178	57	125	208	44
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	178	57	125	208	44
lisboa e vale do tejo					
Empresas	8	22	73	42	38
Total de trabalhadores	406	4 108	5 012	1 817	1 928
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	123	185	643	294	360
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	123	185	644	294	360
alentejo					
Empresas	1	1	1	2	1
Total de trabalhadores	5	8	45	78	12
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	5	8	14	29	11
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	5	8	14	29	11
algarve					
Empresas	2	3	10	1	3
Total de trabalhadores	39	13	207	46	17
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	9	13	69	5	13
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	9	13	69	5	13

informação anual

	2006	2007	2008	2009	2010
processos concluídos					
Empresas	116	155	231	379	294
Total de trabalhadores	10 570	17 526	15 312	37 591	22 480
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	2 377	2 687	3 743	5 814	3 729
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	2 274	2 625	3 745	5 779	3 729
Despedidos	1 931	2 289	3 538	5 522	3 462
Revogação por acordo	273	224	167	208	73
Outras medidas	70	112	40	49	194

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUT) de 1989.

fonte: DGERT/MEE.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

(1) Julho+Agosto. (2) O número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento colectivo.

desemprego registado - ao longo do período

(número)

	2010					2011							
	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.
total	50 463	68 656	56 778	57 251	47 477	63 269	50 362	54 588	45 977	50 485	48 249	55 035	53 796
Norte	17 800	25 078	18 576	18 501	16 099	20 829	16 861	18 669	15 641	17 160	17 261	20 103	18 287
Centro	10 935	15 591	12 009	11 803	10 275	14 179	10 516	11 124	9 576	10 352	10 007	11 616	11 827
Lisboa	12 430	15 668	13 041	12 949	11 436	15 540	13 061	14 231	12 329	13 758	12 612	13 820	13 884
Alentejo	4 817	5 719	5 940	4 806	3 952	5 387	4 482	4 857	3 983	4 162	4 031	4 691	4 970
Algarve	2 449	4 049	4 627	6 604	4 008	4 491	3 174	3 507	2 485	2 978	2 542	2 697	2 698
Açores	711	1 116	1 304	1 103	798	1 370	1 020	1 047	986	1 002	829	953	938
Madeira	1 321	1 435	1 281	1 485	909	1 473	1 248	1 153	977	1 073	967	1 155	1 192
profissões com mais inscritos ⁽¹⁾													
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	7 320	9 614	9 200	9 919	7 449	9 354	7 527	7 879	6 466	7 014	8 810	7 983	7 451
4.1 Empregados de escritório	4 496	5 584	5 135	4 935	3 876	5 751	4 433	4 888	4 041	4 475	4 051	4 672	4 620
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	4 475	6 073	6 500	7 002	4 986	6 689	5 536	6 079	4 888	5 434	4 605	4 611	4 485
9.3 Trab. não qual. minas, c. civil, ind. trans.	4 284	4 822	4 791	5 011	4 412	5 587	4 531	5 172	4 265	4 643	4 069	4 156	4 448
7.1 Operár. e tr. simil. ind. extract. e c. civil	3 896	4 443	4 550	5 068	5 299	6 014	4 561	5 207	4 348	4 859	3 945	4 011	4 212
1.º emprego	8 082	9 892	7 190	5 914	3 999	6 108	5 327	5 439	3 855	4 517	4 080	6 336	7 191
novo emprego ⁽²⁾	42 381	58 764	49 588	51 337	43 478	57 161	45 035	49 149	42 122	45 968	44 169	48 699	46 605
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	2 160	1 985	3 151	2 564	1 832	2 349	2 247	2 317	1 692	1 582	1 762	1 998	1 994
Indúst., energia, água e construção	12 065	13 929	13 627	13 861	13 527	17 360	13 208	14 662	12 623	14 001	12 490	12 940	12 726
Serviços	28 133	42 822	32 791	34 878	28 099	37 424	29 564	32 147	27 789	30 361	29 898	33 727	31 855
Sem classificação	23	28	19	34	20	28	16	23	18	24	19	34	30

ofertas de emprego - ao longo do período

(número)

total	11 375	12 550	9 682	8 735	6 556	8 739	8 838	8 773	8 944	10 696	9 191	9 586	8 693
Norte	3 970	5 164	3 766	3 213	2 476	3 683	3 679	3 298	3 000	3 436	3 045	3 440	2 914
Centro	3 812	4 259	3 033	2 935	1 890	2 458	2 509	2 554	2 602	3 198	2 697	2 796	3 210
Lisboa	1 377	1 544	1 432	1 153	1 065	1 084	1 071	1 103	1 231	1 324	1 269	1 407	871
Alentejo	1 125	793	741	818	686	744	725	778	882	1 374	1 088	1 000	939
Algarve	650	443	348	332	224	469	553	686	826	801	775	606	449
Açores	114	69	63	59	27	51	94	68	40	53	68	74	48
Madeira	327	278	299	225	188	250	207	286	363	300	249	263	262
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	534	470	270	657	448	275	282	289	499	553	299	530	410
Indúst., energia, água e construção	3 102	4 025	3 546	3 048	1 970	2 994	3 057	2 788	2 269	3 355	2 538	2 399	2 226
Serviços	7 718	8 017	5 856	5 028	4 135	5 469	5 499	5 696	6 155	6 776	6 352	6 651	6 051
Sem classificação	21	38	10	2	3	1	-	-	21	12	2	6	6
profissões mais solicitadas ⁽¹⁾													
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	2 367	3 219	1 599	1 353	1 028	1 415	1 443	1 720	1 746	2 197	1 816	1 718	1 497
9.3 Trab. não qual. minas, c. civil, ind. trans.	1 644	1 325	1 102	953	605	950	1 177	1 043	984	1 236	1 075	1 029	1 279
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	1 191	961	840	549	489	655	718	810	1 044	1 026	988	842	855
7.4 Outros operários, art. e trab. simil.	871	1 442	1 327	1 037	788	1 249	1 060	879	608	996	773	766	741
7.1 Operários trab. sim. ind. ext. c. civ.	600	529	740	509	443	555	740	564	489	674	636	569	627
ofertas por 100 desempregados	22,5	18,3	17,1	15,3	13,8	13,8	17,5	16,1	19,5	21,2	19,0	17,4	16,2

colocações - ao longo do período

(número)

total	5 945	7 442	6 064	5 249	3 274	4 327	4 980	5 460	5 671	6 225	5 722	5 401	5 471
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	311	263	177	247	134	133	164	236	440	422	206	140	342
Indúst., energia, água e construção	1 578	2 052	2 115	1 944	1 092	1 597	1 823	1 762	1 384	1 754	1 492	1 454	1 235
Serviços	4 050	5 091	3 762	3 056	2 046	2 596	2 992	3 462	3 846	4 020	4 023	3 802	3 894
Sem classificação	6	36	10	2	2	1	1	-	1	29	1	5	-
colocações/ofertas (%)	52,3	59,3	62,6	60,1	49,9	49,5	56,3	62,2	63,4	58,2	62,3	56,3	62,9
Norte	42,5	50,5	54,5	57,2	47,6	43,3	49,4	55,8	53,8	57,9	55,6	48,6	48,4
Centro	61,6	71,2	74,7	60,5	53,9	64,8	68,8	73,4	76,2	64,7	74,2	69,2	75,5
Lisboa	45,8	50,2	60,0	61,1	38,3	44,1	41,9	52,5	53,0	50,2	50,3	43,7	56,5
Alentejo	50,0	63,2	55,6	64,2	56,1	41,8	53,5	64,7	68,9	54,3	57,9	53,0	64,6
Algarve	70,6	61,4	69,5	63,0	66,1	41,4	72,0	68,2	72,5	71,3	72,6	76,1	84,2
Açores	69,3	88,4	77,8	67,8	74,1	72,5	53,2	66,2	127,5	58,5	66,2	73,0	104,2
Madeira	54,1	69,1	61,5	69,8	62,2	47,6	73,4	52,8	44,9	51,7	60,2	51,3	42,7

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFP/MEE, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) valores do Continente a partir de Abril

(2) por actividade exercida no último emprego.

pedidos de emprego - no fim do período

(número)

	2010					2011							
	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago
total	635 618	641 311	637 476	637 122	631 514	643 659	642 267	640 392	630 418	621 742	610 324	614 229	620 445
Desemprego registado	549 654	555 820	550 846	546 926	541 840	557 244	555 547	551 861	541 974	530 616	518 705	524 118	533 372
Empregados	47 624	48 318	48 721	49 862	48 812	47 684	48 391	49 088	49 340	49 955	49 731	50 206	49 330
Ocupados	20 904	19 578	21 701	23 295	24 327	23 137	22 999	23 243	24 000	25 632	26 046	24 915	22 089
Indisponíveis temporariamente	17 436	17 595	16 208	17 039	16 535	15 594	15 330	16 200	15 104	15 539	15 842	14 990	15 654

desemprego registado - no fim do período

(número)

total	549 654	555 820	550 846	546 926	541 840	557 244	555 547	551 861	541 974	530 616	518 705	524 118	533 372
Homens	248 343	249 897	249 490	250 622	251 062	259 126	259 008	257 777	253 503	249 050	243 106	242 929	245 546
Mulheres	301 311	305 923	301 356	296 304	290 778	298 118	296 539	294 084	288 471	281 566	275 599	281 189	287 826
Menos de 25 anos	65 074	68 157	68 049	67 292	64 041	66 514	66 717	65 953	63 473	61 425	57 259	57 717	60 789
25 e + anos	484 580	487 663	482 797	479 634	477 799	490 730	488 830	485 908	478 501	469 191	461 446	466 401	472 583
1.º emprego	41 117	44 818	44 915	44 023	41 211	41 545	41 529	41 408	40 662	40 063	36 925	38 316	41 218
Novo emprego ⁽¹⁾	508 537	511 002	505 931	502 903	500 629	515 699	514 018	510 453	501 312	490 553	481 780	485 802	492 154
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	18 319	17 616	18 595	18 737	18 558	19 174	19 322	19 355	17 855	16 230	15 789	16 080	16 188
Indúst., energia, água e construção	188 968	187 450	184 343	181 431	181 434	186 147	184 532	182 370	179 825	176 879	173 598	173 363	174 305
Serviços	299 173	303 940	301 061	300 889	298 849	308 633	308 490	307 107	302 062	295 930	290 942	294 937	300 241
Sem classificação	2 077	1 996	1 932	1 846	1 788	1 745	1 674	1 621	1 570	1 514	1 451	1 422	1 420
Menos de 1 ano	323 457	324 847	320 055	317 626	315 560	322 458	321 428	317 846	308 568	299 913	293 392	299 568	306 460
1 ano e mais	226 197	230 973	230 791	229 300	226 280	234 786	234 119	234 015	233 406	230 703	225 313	224 550	226 912
Nenhum nível de instrução	30 185	30 154	30 494	30 858	30 912	31 585	31 630	31 769	31 227	30 238	29 484	29 400	29 116
Ens. Básico - 1.º ciclo	150 680	148 541	147 948	146 493	146 588	149 216	148 045	146 582	143 833	139 899	137 743	136 968	136 545
Ens. Básico - 2.º ciclo	101 936	100 140	98 712	97 843	96 887	99 689	99 371	98 313	96 284	94 249	92 877	92 332	92 680
Ens. Básico - 3.º ciclo	111 116	110 802	110 065	110 337	109 861	115 272	115 675	115 338	113 035	110 815	109 307	109 340	111 374
Secundário	105 473	108 598	109 299	109 599	107 766	111 277	111 920	111 932	109 290	107 108	105 155	106 297	109 622
Superior	50 264	57 585	54 328	51 796	49 826	50 205	48 906	47 927	48 305	48 307	44 139	49 781	54 035
Norte	245 127	246 574	241 690	237 595	234 169	238 201	236 390	234 925	232 353	229 600	225 928	230 791	235 392
Centro	100 802	102 433	100 290	99 002	97 851	101 948	101 746	100 920	98 443	95 429	92 685	93 655	95 698
Lisboa	129 360	130 411	129 017	127 056	125 807	128 677	128 222	127 782	127 184	125 840	123 747	124 490	126 330
Alentejo	34 116	33 904	34 716	34 153	33 763	35 283	35 318	35 190	33 736	32 057	30 910	31 270	32 282
Algarve	20 163	21 668	23 624	27 348	28 298	29 871	29 590	28 254	25 387	23 077	21 056	19 702	19 244
Açores	5 530	5 686	6 030	6 035	6 304	6 834	7 078	7 249	7 411	7 310	7 111	6 836	7 195
Madeira	14 556	15 144	15 479	15 737	15 648	16 430	17 203	17 541	17 460	17 303	17 268	17 374	17 231
profissões com mais inscritos ⁽²⁾													
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	68 248	68 808	69 284	70 069	69 315	70 188	70 381	70 479	66 095	64 334	62 368	62 692	64 344
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	68 114	66 969	67 350	68 168	67 772	69 044	69 188	68 458	63 439	61 158	61 712	61 555	61 347
4.1 Empregados de escritório	56 724	57 486	57 172	56 874	55 769	56 810	56 544	56 087	53 910	52 978	51 884	52 098	53 015
9.3 Trab. n/qual. minas,c.civil,ind. trans.	50 005	49 563	48 763	48 640	48 674	49 486	49 595	49 592	47 442	46 695	45 660	45 366	45 365
7.1 Operários trab. sim.ind.ext. e c. civil	45 922	45 304	45 057	45 748	47 150	48 450	48 512	48 350	45 384	44 756	43 792	43 166	43 040

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFP/MEE, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por actividade exercida no último emprego (2) valores do Continente a partir de Abril.

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2010			2011	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
total	955,1	903,2	944,5	1 094,1	1 076,0
Homens	483,0	463,2	474,6	554,9	548,3
Mulheres	472,2	440,0	469,6	539,3	527,7
15-24 anos	700,4	682,5	691,0	690,7	699,5
Homens	355,2	345,0	345,8	345,8	353,3
Mulheres	345,2	337,5	345,1	345,0	346,1
25 - 44 anos	215,2	186,6	206,0	314,2	291,4
Homens	110,2	102,2	109,3	165,0	154,1
Mulheres	105,1	84,4	96,6	149,2	137,2
45 e + anos	39,5	34,1	47,5	89,3	85,1
Homens	17,6	16,0	19,5	44,1	40,9
Mulheres	21,9	18,1	27,9	45,1	44,4

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º Trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adopção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação directa com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º Trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

indicadores de execução total

(número)

	2010			2011			Julho 2011	
	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	execução	grau de execução ⁽¹⁾
total	557 741	336 670	60,4	571 477	275 397	48,2	298 597	52,3
área de actividade								
emprego	205 757	116 352	56,5	215 245	99 894	46,4	109 074	50,7
programas de emprego	131 873	76 765	58,2	125 245	68 658	54,8	72 626	58,0
programas de formação e emprego	47 041	27 945	59,4	45 876	24 112	52,6	25 001	54,5
criação de emprego e empresas	16 272	4 971	30,5	12 509	6 213	49,7	6 623	52,9
mercado social de emprego	66 192	42 924	64,8	64 681	37 298	57,7	39 880	61,7
outras	2 368	925	39,1	2 179	1 035	47,5	1 122	51,5
colocações(*)	73 884	39 587	53,6	90 000	31 236	34,7	36 448	40,5
formação profissional	337 498	212 476	63,0	342 109	165 868	48,5	179 736	52,5
reabilitação profissional	14 486	7 842	54,1	14 123	9 635	68,2	9 787	69,3
tipo de centro								
centros de emprego	194 450	118 680	61,0	195 989	98 542	50,3	107 618	54,9
centros de formação profissional	278 226	202 942	72,9	269 336	160 383	59,5	173 962	64,6
gestão directa	177 102	124 221	70,1	167 485	103 324	61,7	111 925	66,8
gestão participada	101 124	78 721	77,8	101 851	57 059	56,0	62 037	60,9
outros	85 065	15 048	17,7	106 152	16 472	15,5	17 017	16,0

(*) este número inclui as colocações de desempregados e empregados

caracterização dos abrangidos⁽²⁾

(número)

	Julho 2010	Junho 2011	Julho 2011
total	297 083	244 161	262 149
não registados em aplicações informáticas	20 235	24 090	26 736
registados em aplicações informáticas	276 848	220 071	235 413
transitados	112 641	96 624	96 453
iniciaram	164 207	123 447	138 960
terminaram	150 579	97 793	125 607
permanecem	126 269	122 278	109 806
empregado	85 306	55 927	59 865
desempregado	178 083	156 749	168 020
1.º emprego	43 147	41 821	42 954
novo emprego	134 936	114 928	125 066
outros	13 459	7 395	7 528
homens	117 016	93 802	100 420
mulheres	159 832	126 269	134 993
< 20 anos	24 477	21 218	21 796
20 - 24 anos	38 731	31 354	32 984
25 - 34 anos	79 593	59 274	63 265
35 - 44 anos	68 869	52 671	56 706
45 - 49 anos	28 448	23 088	25 021
50 e + anos	36 730	32 466	35 641
Não classificado	39	-	-
< 4 anos de escolaridade	3 334	4 046	4 628
4 anos de escolaridade	35 991	24 138	26 227
6 anos de escolaridade	53 469	38 171	40 644
9 anos de escolaridade	101 341	82 261	87 299
12 anos de escolaridade	51 390	47 209	50 863
+ 12 anos de escolaridade	31 284	24 246	25 752

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

fonte: IEFP/MEE, Síntese de Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional e Relatório Mensal de Execução Física e Financeira.

(1) execução face à meta anual estabelecida, em percentagem.

(2) não inclui informação relativa às colocações.

estrutura empresarial - indicadores globais

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
empresas	299 790	306 567	312 939	340 782	344 006	354 913	357 209	349 781
estabelecimentos	344 309	354 183	362 898	394 702	401 473	414 197	417 501	407 172
peçoas ao serviço	2 820 254	2 855 203	2 911 678	3 083 948	3 117 082	3 222 797	3 269 583	3 125 711
trabalhadores por conta de outrem	2 564 448	2 617 656	2 686 020	2 854 297	2 882 984	2 970 042	3 018 395	2 878 960
remuneração média mensal base(euros) ⁽¹⁾	685,01	711,38	738,81	764,74	786,56	806,07	843,20	867,54
ganho médio mensal(euros) ⁽¹⁾	817,39	849,56	877,46	907,24	933,96	963,28	1 008,00	1 034,19

nota: inclui informação de estabelecimentos sedeados no estrangeiro.

Lisboa, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira

remunerações base e ganho⁽¹⁾ - concelhos de Lisboa, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira (NUT II)⁽²⁾

2009	Base	Ganho	Trabalha- dores	2009	Base	Ganho	Trabalha- dores
Lisboa	1 094,3	1 312,7	689 561	Ferreira do Alentejo	679,3	837,4	1 118
Grande Lisboa	1 138,6	1 365,4	580 178	Mértola	641,7	733,6	774
Cascais	940,4	1 109,5	36 162	Moura	697,2	845,5	1 889
Lisboa	1 232,2	1 508,8	290 138	Ourique	586,3	709,1	746
Loures	893,8	1 062,8	40 398	Serpa	701,6	845,3	1 867
Mafra	722,6	863,6	16 022	Vidigueira	667,4	805,2	638
Oeiras	1 452,0	1 692,5	64 926	Lezíria do Tejo	761,1	915,0	43 807
Sintra	959,0	1 112,9	58 446	Azambuja	829,4	1 017,2	5 274
Vila Franca de Xira	931,2	1 097,8	26 308	Almeirim	700,5	849,1	3 140
Amadora	1 089,6	1 251,6	32 281	Alpiarça	709,9	815,7	851
Odivelas	737,3	860,4	15 497	Benavente	789,5	953,3	6 997
Península de Setúbal	859,1	1 032,9	109 383	Cartaxo	771,2	909,4	3 218
Alcochete	1 263,7	1 421,2	3 323	Chamusca	691,1	789,0	1 304
Almada	835,4	993,2	21 282	Coruche	751,8	889,5	2 934
Barreiro	830,6	1 027,4	9 912	Golegã	653,3	742,3	685
Moita	756,3	878,1	5 512	Rio Maior	745,6	884,5	4 388
Montijo	759,7	919,9	8 146	Salvaterra de Magos	726,9	871,3	2 649
Palmela	988,9	1 190,0	17 185	Santarém	760,7	923,8	12 367
Seixal	787,2	922,3	17 150	Algarve	763,4	901,5	101 899
Sesimbra	747,5	888,9	5 598	Albufeira	753,1	882,3	14 872
Setúbal	880,1	1 097,9	21 275	Alcoutim	605,3	700,8	318
Alentejo	757,7	921,1	126 797	Aljezur	638,4	746,2	658
Alentejo Litoral	832,1	1 057,4	18 258	Castro Marim	745,6	870,6	972
Odemira	674,8	829,4	4 333	Faro	819,7	1 016,0	16 337
Alcácer do Sal	698,0	854,1	2 055	Lagoa	790,8	898,6	5 400
Grândola	708,9	864,6	2 191	Lagos	732,7	843,3	7 006
Santiago do Cacém	699,7	879,3	4 130	Loulé	795,4	939,3	20 168
Sines	1 151,8	1 519,4	5 549	Monchique	630,8	740,4	747
Alto Alentejo	726,6	866,3	17 596	Olhão	705,7	838,3	5 783
Mora	621,2	758,8	897	Portimão	757,7	882,7	13 717
Alter do Chão	655,0	764,0	441	São Braz de Alportel	782,8	934,7	1 446
Arronches	601,5	701,1	418	Silves	730,1	852,8	5 133
Avis	675,2	814,8	602	Tavira	690,0	822,2	4 309
Campo Maior	935,1	1 084,7	2 111	Vila do Bispo	729,6	797,1	1 200
Castelo de Vide	648,9	766,7	492	Vila Real Sto Antonio	714,1	820,1	3 833
Crato	626,2	728,6	454	Açores	773,0	946,6	41 471
Elvas	666,7	795,1	3 049	Vila do Porto	988,2	1 563,1	883
Fronteira	625,4	724,4	544	Lagoa	707,2	818,6	1 691
Gavião	617,4	755,0	407	Nordeste	650,2	749,6	420
Marvão	587,4	680,7	408	Ponta Delgada	849,5	1 048,6	15 706
Monforte	688,9	821,4	422	Povoação	648,1	750,0	677
Nisa	643,0	763,1	809	Ribeira Grande	719,5	855,3	4 712
Ponte de Sôr	742,0	891,8	2 721	Vila Franca do Campo	662,0	757,7	1 101
Portalegre	787,9	955,2	3 821	Angra do Heroísmo	755,3	913,9	6 757
Alentejo Central	736,1	877,9	27 825	Vila Praia Vitória	703,8	875,3	2 488
Alandroal	601,9	711,7	541	Santa Cruz Graciosa	635,6	766,5	527
Arraiolos	679,0	793,1	1 177	Calheta	661,0	778,9	457
Borba	707,3	841,0	942	Velas	698,8	803,4	1 027
Estremoz	704,5	851,9	2 311	Lajes do Pico	687,9	817,3	342
Évora	792,9	940,1	11 152	Madalena	661,1	803,0	1 108
Montemor-o-Novo	688,1	839,9	3 217	São Roque do Pico	657,3	820,4	462
Mourão	656,5	761,7	248	Horta	753,7	911,3	2 563
Portel	650,5	792,3	696	Lajes das Flores	710,5	847,4	79
Redondo	647,4	754,7	876	Santa Cruz Flores	746,7	957,5	419
Reguengos Monsaraz	682,2	800,4	1 399	Corvo	699,0	897,3	52
Vendas Novas	759,9	909,4	2 195	Madeira	830,2	1 013,6	51 322
Viana do Alentejo	675,4	775,0	639	Calheta	775,8	1 150,0	1 544
Vila Viçosa	780,9	951,0	1 622	Câmara de Lobos	746,4	928,3	3 470
Sousel	620,7	750,0	810	Funchal	871,4	1 046,1	32 857
Baixo Alentejo	738,9	918,5	19 311	Machico	757,1	927,4	2 427
Aljustrel	731,7	941,4	1 224	Ponta do Sol	650,7	824,9	809
Almodôvar	623,8	745,6	827	Porto Moniz	694,4	787,9	219
Alvito	693,8	867,9	320	Ribeira Brava	630,3	755,4	1 459
Barrancos	623,3	737,8	226	Santa Cruz	813,1	1 020,5	6 014
Beja	775,2	930,2	7 086	Santana	683,6	874,6	751
Castro Verde	908,5	1 325,2	2 146	São Vicente	664,6	789,7	511
Cuba	677,4	812,9	450	Porto Santo	799,3	999,3	1 261

fonte: GEP/MSSS, Quadros de Pessoal.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/gerais/index.php#qp>

(1) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, que auferiram remuneração completa no período de referência

(2) nos boletins de Julho e Agosto foi divulgada informação dos concelhos da região Norte e Centro, respectivamente.

retribuição mínima mensal garantida (RMMG) ⁽¹⁾

(euros)	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾	374,70	385,90	403,00	426,00	450,00	475,00	485,00
diploma	Dec.Lei 242/2004 de 31/12	Dec.Lei 238/2005 de 30/12	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12	Dec.Lei 246/2008 de 18/12	Dec.Lei 5/2010 de 15/01	Dec.Lei 143/2010 de 31/12
data de entrada em vigor	01/01/2005	01/01/2006	01/01/2007	01/01/2008	01/01/2009	01/01/2010	01/01/2011

remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais

(euros e %)	2007		2008		2009 ⁽²⁾		2010
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
remuneração de base média mensal	860,2	865,7	891,4	894,3	913,7	918,2	926,0
Homens	944,6	951,1	978,7	976,9	987,9	996,0	1 003,7
Mulheres	742,3	747,7	771,1	779,3	810,5	813,0	822,7
ganho médio mensal	1 024,6	1 033,8	1 063,4	1 071,6	1 096,1	1 101,9	1 109,3
Homens	1 143,0	1 152,9	1 185,8	1 190,4	1 203,9	1 215,0	1 222,7
Mulheres	859,0	869,5	894,6	906,2	946,3	948,9	958,2
remuneração de base/ganho (%)	84,0	83,7	83,8	83,5	83,4	83,3	83,5
Homens	82,6	82,5	82,5	82,1	82,1	82,0	82,1
Mulheres	86,4	86,0	86,2	86,0	85,7	85,7	85,9
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	5,5	6,0	6,8	7,4	8,1	8,7	9,4
Homens (%)	3,7	4,0	4,6	4,8	5,3	5,9	6,4
Mulheres (%)	8,0	8,8	9,7	10,9	11,9	12,3	13,4

remuneração de base média mensal, ganho médio mensal e trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida (RMMG) ⁽¹⁾ - actividade económica

(euros e %)	remuneração de base média mensal		ganho médio mensal		trabalhadores abrangidos pela RMMG ⁽¹⁾ (%)	
	Outubro 2009	Abril 2010	Outubro 2009	Abril 2010	Outubro 2009	Abril 2010
total	918,2	926,0	1 101,9	1 109,3	8,7	9,4
B. Indústrias extractivas	837,1	854,5	1 043,2	1 056,9	3,1	2,1
C. Indústrias transformadoras	820,9	826,1	965,7	969,9	10,8	12,8
D. Electricidade, gás, vapor, água quente/fria, ar frio	1 862,5	1 835,6	2 674,8	2 679,5	0,0	0,1
E. Captação, tratamento, distrib.; san., despoluição	994,2	1 028,8	1 238,0	1 278,5	4,1	2,3
F. Construção	814,5	829,0	965,4	975,5	6,4	7,2
G. Comércio grosso e retalho, repar. veíc. automóveis	882,2	888,2	1 032,5	1 043,8	8,9	9,5
H. Transportes e armazenagem	1 125,3	1 109,9	1 566,8	1 537,6	1,8	2,3
I. Alojamento, restauração e similares	674,2	684,9	737,5	750,7	15,8	15,7
J. Actividades de informação e de comunicação	1 615,1	1 626,8	1 976,8	1 975,5	1,7	1,2
K. Actividades financeiras e de seguros	1 573,9	1 603,7	2 299,1	2 311,1	0,1	0,1
L. Actividades imobiliárias	977,8	948,6	1 073,0	1 055,9	7,1	8,0
M. Activ. consultoria, científicas, técnicas e similares	1 341,6	1 351,0	1 502,8	1 509,5	3,4	3,5
N. Actividades administrativas e dos serviços de apoio	780,1	775,2	949,0	938,7	10,4	9,8
P. Educação	1 164,3	1 158,2	1 256,4	1 255,8	5,4	5,8
Q. Actividades de saúde humana e apoio social	751,3	765,2	845,4	866,8	8,5	9,9
R. Activ. artísticas, espectáculos, desp. e recreativas	1 480,6	1 488,2	1 733,8	1 727,1	9,9	7,8
S. Outras actividades de serviços	892,4	902,6	1 003,9	1 011,4	18,7	19,0

fonte: GEP/MSSS, Inquérito aos Ganhos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#ganhos>

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional.

(2) em Abril de 2009 teve início uma nova série, com a selecção de uma nova amostra, de acordo com a CAE Rev. 3. Para esse período de referência, o inquérito foi realizado às duas amostras. Deste modo foi possível compatibilizar as séries, garantindo uma leitura contínua dos dados.

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões

(euros)	2010			2011	
	Abril	Julho	Outubro	Janeiro	Abril
total	861,5	865,4	867,2	871,9	872,3
Engenheiro civil	1 986,0	1 988,5	1 988,6	1 994,9	2 002,8
Pedreiro em geral	729,6	726,9	727,0	727,4	727,8
Armador de ferro	703,6	712,8	713,2	718,5	723,0
Encarregado da construção civil	1 257,8	1 261,7	1 261,2	1 265,6	1 253,1
Carpinteiro de limpos	774,4	778,2	779,7	802,9	803,5
Carpinteiro de toscos	758,9	751,1	754,1	755,2	755,7
Espalhador de betuminosos	744,3	750,5	750,8	747,9	760,8
Ladrilhador (azulejador)	714,2	732,0	735,8	736,8	739,5
Estucador	727,7	726,2	725,7	728,0	735,2
Canalizador	811,9	820,6	821,0	822,1	823,5
Electricista em geral	846,6	852,2	859,5	869,0	867,2
Pintor da construção civil	711,7	738,1	738,8	734,3	735,9
Serralheiro civil	823,3	833,4	833,6	835,1	833,8
Motoristas veículos pesados mercadorias	821,2	830,4	830,6	834,6	832,0
Condutor máquinas de escavação	797,6	798,7	798,9	798,3	798,3
Servente da construção civil	639,4	639,0	638,9	643,6	642,4

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões

(euros)					
total	5,0	5,0	5,0	5,1	5,0
Engenheiro civil	11,6	11,6	11,6	11,7	11,7
Pedreiro em geral	4,2	4,2	4,2	4,2	4,2
Armador de ferro	4,1	4,1	4,1	4,2	4,2
Encarregado da construção civil	7,3	7,3	7,3	7,3	7,2
Carpinteiro de limpos	4,5	4,5	4,5	4,6	4,6
Carpinteiro de toscos	4,4	4,3	4,4	4,4	4,4
Espalhador de betuminosos	4,3	4,3	4,3	4,3	4,4
Ladrilhador (azulejador)	4,1	4,2	4,3	4,3	4,3
Estucador	4,2	4,2	4,2	4,2	4,2
Canalizador	4,7	4,8	4,8	4,8	4,8
Electricista em geral	4,9	4,9	5,0	5,1	5,0
Pintor da construção civil	4,1	4,3	4,3	4,3	4,3
Serralheiro civil	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,7	4,8	4,8	4,8	4,8
Condutor máquinas de escavação	4,6	4,6	4,6	4,6	4,6
Servente da construção civil	3,7	3,7	3,7	3,7	3,7

nota: os dados referem-se apenas a homens devido às características da actividade e das profissões em causa. Nas respostas das unidades inquiridas, apenas existem valores para as mulheres na profissão dos engenheiros civis, os quais não são representativos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#salarios>

fonte: GEP/MSSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas.

instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

informação mensal

(número)

	2010					2011							
	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.
convenções publicadas	36	7	9	5	7	12	11	8	22	29	20	20	16
CCT	17	5	3	3	3	7	8	4	11	13	9	11	11
ACT	2	-	2	-	2	3	-	-	4	5	1	2	1
AE	17	2	3	2	2	2	3	4	6	11	10	7	4
Regulamento de condições mínimas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Decisão de arbitragem voluntária	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Portaria de condições de trabalho	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
convenções consideradas⁽¹⁾	22	5	5	-	4	9	-	5	19	15	12	15	10
trabalhadores abrangidos⁽²⁾	17 645	19 826	32 225	-	5 701	155 088	78 221	55 196	152 101	46 990	49 840	62 476	521 081
A. Agric. pr. animal, caça, flor. e pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7 512	2 452	4 569	-
B. Indústrias extractivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias transformadoras	6 654	598	-	-	2 292	58 688	3 727	48 753	7 653	18 395	42 000	38 513	125 356
D. Elect.gás,vapor,ág.quente/fria,ar frio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E. Captação, trat., distr.; san., despol.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F. Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	299 764
G. Com.gros. e ret., rep. veíc. aut.	6 412	14 887	3 845	-	822	-	35 073	832	22 770	18 645	5 229	18 904	210
H. Transportes e armazenagem	1 013	4 340	37	-	-	3 409	-	-	370	2 418	159	-	134
I. Alojamento, restauração e similares	-	-	-	-	-	66 487	-	-	-	-	-	-	52 300
J. Activ. de inform. e de comunicação	-	-	7 768	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K. Activ. financeiras e de seguros	1 626	1	20 575	-	-	26 174	-	-	10 788	-	-	490	-
L. Actividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. Activ.de consult., cient., téc. e simil.	1 665	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
N. Activ. admin. e dos serv. de apoio	275	-	-	-	-	-	39 421	3 089	-	-	-	-	-
O. Adm. púb.e defesa; seg.social obrig.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
P. Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	2 780	-	-	-	43 317
Q. Activ. de saúde hum. e apoio social	-	-	-	-	-	330	-	-	107 740	-	-	-	-
R. Activ. artíst., de espect. desp.e recr.	-	-	-	-	2 587	-	-	2 522	-	-	-	-	-
S. Outras actividades de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-
T. Act.fam.p.dom.e a.pr.fam.p/uso próp.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
U. Act.org.inter. e out.inst.extra-territ.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zonas brancas (trab. administrativos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
eficácia média ponderada (meses)	15,5	21,6	13,5	-	18,0	21,3	22,7	33,2	13,5	16,4	12,1	15,0	12,4
variação média anualizada (%)													
Nominal	2,3	0,8	1,4	-	1,8	2,5	1,9	2,7	1,5	1,5	1,7	1,5	0,9
Real	2,6	0,4	-0,1	-	2,0	2,0	0,4	1,8	1,7	0,5	-0,4	-0,5	-0,6

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores).

(2) informação codificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

Agosto de 2011

convenção com maior número de trabalhadores	trabalhadores		eficácia (meses)	variação (%)			variação anualizada (%)		
	total	%		nominal	real	ipc	nominal	real	ipc
"CCT Construção civil e obras públicas"	299 764	57,5	12	0,4	-1,0	1,4	0,4	-1,0	1,4

fonte: DGERT/MEE, Variação média ponderada intertabelas.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

Portugal

índice de preços no consumidor (Base 2008)

(percentagem)

variação	2010					2011							
	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.
Em cadeia	-0,2	0,2	0,4	0,2	0,3	0,6	0,0	1,6	0,4	-0,1	-0,2	-0,1	-0,4
Homóloga	1,9	1,9	2,3	2,3	2,5	3,6	3,5	4,0	4,1	3,8	3,4	3,2	2,9
Média (últimos 12 meses)	0,3	0,6	0,9	1,2	1,4	1,7	2,0	2,3	2,5	2,8	2,9	3,1	3,1
principais variações face ao mês anterior													
transportes combinados de passageiros													14,6
transportes ferroviários de passageiros													14,5
serviços de alojamento													3,9
transportes rodoviários de passageiros													3,3
peixe													1,9
seguros relacionados com os transportes						-2,9							
frutas						-4,3							
outros artigos e acessórios de vestuário						-5,6							
calçado						-9,8							
artigos de vestuário						-13,3							

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

dias de trabalho perdidos por acidentes de trabalho - actividade económica e natureza da lesão

(número)

2008	Total ⁽¹⁾	feridas e lesões superficiais	fracturas	deslocações, entorses e distensões	amputações	concussões e lesões internas	queimaduras, escaldadura, congelação	envenenamento e infecções	afogamento e asfixia	efeitos de ruído, vibrações e pressão	efeitos de temperatura extrema, luz e radiação	choques	lesões múltiplas	outras lesões específicas não incluídas noutras rubricas
total	7 156 003	3 087 696	979 493	1 528 960	64 168	501 325	110 019	4 769	1 400	1 172	637	25 702	63 729	187 028
A. Agric., prod. animal, caça, fl. pesca	224 300	90 390	39 411	49 167	4 656	20 497	1 114	52	24	-	-	462	281	2 322
B. Indústrias extractivas	70 888	30 387	12 918	12 865	-	4 571	4 315	-	-	-	-	44	6	3 166
C. Indústrias transformadoras	2 107 829	1 014 044	253 962	364 170	37 566	150 945	46 201	2 025	238	194	51	8 410	14 508	54 433
10 - Indústrias alimentares	220 588	100 487	32 112	35 572	1 000	20 955	6 808	868	212	-	-	968	861	4 792
11 - Indústria das bebidas	49 782	15 885	13 182	7 694	1 806	4 300	1 849	-	-	194	-	-	6	1 989
12 - Indústria do tabaco	12 352	4 800	-	479	-	2 729	673	-	-	-	-	-	-	612
13 - Fabricação de têxteis	103 725	46 284	10 402	25 401	2 917	2 993	3 101	142	-	-	-	244	1 971	2 396
14 - Indústria do vestuário	84 503	40 780	8 737	15 034	2 373	7 510	1 900	-	-	-	-	39	147	1 333
15 - Ind. do couro e prod. do couro	66 977	26 783	10 587	6 590	3 250	4 669	4 119	-	-	-	-	432	954	353
16 - Ind.mad. e cortiça;fab. cest. e esp.	160 251	80 633	17 343	24 812	4 261	11 103	897	28	-	-	-	26	424	5 595
17 - Fabr. pasta, papel, cartão e s.art.	25 399	14 003	1 740	4 533	-	1 115	1 205	-	-	-	-	-	-	1 545
18 - Impressão e repr. sup. gravados	43 113	20 656	4 604	10 650	-	4 307	127	32	-	-	4	67	-	780
19 - Fab. coque, pr. pet. ref. e a. comb.	2 668	323	-	-	-	-	2 345	-	-	-	-	-	-	-
20 - Fabr. pr. quím. e fib. sint. ou artif.	26 530	14 136	1 940	6 612	-	199	951	15	-	-	-	-	12	65
21 - Fab. prod. farm. base e prep. farm.	5 847	1 604	1 535	1 235	-	136	88	-	-	-	-	-	540	429
22 - Fabr. art. borracha e mat.plásticas	83 492	40 840	8 843	17 036	3 531	4 074	3 170	17	6	-	-	-	-	671
23 - Fabr.outros pr. minerais n/metál.	214 591	109 184	19 403	40 445	4 207	15 224	3 564	48	-	-	-	77	660	10 219
24 - Indústrias metalúrgicas de base	52 963	27 445	8 170	8 392	1 353	3 153	2 986	-	-	-	-	-	-	45
25 - Fab. prod. metál., exc. máq. e eq.	421 694	208 182	58 692	66 886	2 215	30 247	7 133	484	20	-	-	229	7 226	8 821
26 - Fab. eq.infor., p/com. e el. e ópt.	10 959	5 211	360	2 392	-	1 033	-	55	-	-	-	264	-	292
27 - Fabricação de equip. eléctrico	41 151	20 572	5 959	7 135	-	1 959	220	50	-	-	-	1 624	-	934
28 - Fabr. máquinas e equip., n.e.	109 219	52 374	9 506	24 529	2 045	7 852	1 218	62	-	-	-	1 620	34	2 036
29 - Fab. veic.aut., reb.,s.-reb. e comp.	74 640	32 291	9 861	14 667	751	5 678	1 491	-	-	-	-	-	47	2 996
30 - Fabr. outro equip. de transporte	29 027	9 745	6 803	5 444	-	1 322	609	-	-	-	-	-	411	601
31 - Fabr. de mobiliário e de colchões	172 465	96 870	13 582	22 460	7 857	14 446	944	66	-	-	-	2 700	-	5 057
32 - Outras ind. transformadoras	33 875	14 618	3 841	5 387	-	2 086	497	158	-	-	47	-	-	1 519
33 - Repar., manut. e inst. máq. e eq.	62 018	30 338	6 760	10 785	-	3 855	306	-	-	-	-	120	1 215	1 353
D. Elect., gás, vap., ág.que./fria, ar fr.	9 561	2 836	1 702	2 910	-	36	778	-	-	-	-	-	1 220	-
E. Captação, trat., distrib.; san., desp.	78 888	47 180	4 021	16 846	1 335	2 371	454	10	-	-	-	-	-	2 571
F. Construção	1 612 068	676 988	260 968	322 686	9 187	104 622	12 247	770	14	766	101	7 977	21 947	52 047
G. Com. gros. e retalho, rep. veic. aut.	1 094 517	452 126	134 418	266 028	4 801	88 355	8 976	785	72	41	115	1 478	13 825	25 664
H. Transportes e armazenagem	732 752	148 356	50 097	95 399	2 954	23 130	1 901	94	-	105	-	823	6 310	6 999
I. Alojamento, restaur. e similares	356 370	142 587	50 764	85 091	1 032	17 940	16 814	332	365	-	21	2 460	3 326	8 245
J. Activ. informação e comunicação	25 391	2 515	6 446	11 002	-	895	172	-	-	-	-	-	-	1 352
K. Actividades financeiras e seguros	18 543	11 090	2 600	3 666	-	338	-	-	-	-	-	-	42	349
L. Actividades imobiliárias	27 842	9 224	5 993	7 870	-	2 948	-	68	-	-	-	583	-	174
M. Activ. consult., cient., técn. e sim.	71 672	30 316	11 625	16 154	-	7 094	417	-	-	-	-	-	-	761
N. Activ. adm. e serviços de apoio	437 716	177 817	55 163	100 226	1 916	30 551	5 240	117	420	-	-	657	207	13 301
O. Admin. púb.e def.; seg. soc. obrig.	201 439	101 399	27 249	50 470	71	6 739	960	28	90	-	-	260	356	2 491
P. Educação	55 017	19 680	6 758	17 342	-	5 042	608	-	-	-	-	192	444	477
Q. Activ. saúde humana e ap. social	243 494	84 423	34 337	63 348	570	23 995	5 061	6	78	-	174	668	257	7 494
R. Activ. artist., espec., desp. e recr.	55 275	15 922	9 276	17 130	-	4 830	2 043	-	73	-	-	172	-	2 403
S. Outras actividades de serviços	78 620	27 090	8 531	25 671	30	5 367	2 238	-	-	-	-	98	513	1 689
T. Actividades fam. empregadoras	3 427	814	1 010	554	-	81	27	-	-	-	45	-	-	343
U. Activ. org. int. e out.inst.ext.-ter.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ignorado	10 394	2 512	2 244	365	50	978	453	482	26	66	130	1 418	487	747

dias de trabalho perdidos por acidentes de trabalho - parte do corpo atingida e natureza da lesão

(número)

2008	Total ⁽¹⁾	feridas e lesões superficiais	fracturas	deslocações, entorses e distensões	amputações	concussões e lesões internas	queimaduras, escaldadura, congelação	envenenamento e infecções	afogamento e asfixia	efeitos de ruído, vibrações e pressão	efeitos de temperatura extrema, luz e radiação	choques	lesões múltiplas	outras lesões específicas não incluídas noutras rubricas
total	7 156 003	3 087 696	979 493	1 528 960	64 168	501 325	110 019	4 769	1 400	1 172	637	25 702	63 729	187 028
Cabeça	369 363	231 703	25 068	2 650	-	39 780	14 916	939	-	740	124	2 966	9 335	12 268
Pescoço, incl.esp.e vert.pescoço	74 470	23 185	4 615	35 974	-	4 085	1 181	1	-	-	-	29	1 305	1 458
Costas, incl.esp.e vert.costas	946 842	359 547	46 673	315 752	-	99 831	3 458	41	-	365	-	2 407	12 792	25 767
Tórax e órgãos torácicos, n.e.	206 354	92 069	37 269	23 713	-	20 956	3 811	647	1 400	-	-	1 426	3 918	4 308
Extremidades superiores	2 766 179	1 506 100	415 929	355 985	59 012	150 543	55 458	1 904	-	7	422	9 816	12 190	51 798
Extremidades inferiores	2 353 432	796 268	426 978	756 404	5 156	145 883	18 462	832	-	19	-	7 629	11 381	39 927
Corpo inteiro ou part.múltiplas	147 379	31 111	18 444	8 734	-	17 454	9 542	14	-	-	31	1 006	11 531	4 504
Outras partes do corpo	47 811	12 601	1 607	2 148	-	4 822	462	262	-	-	-	38	342	13 743
Ignorado	244 173	35 112	2 910	27 600	-	17 971	2 729	129	-	41	60	385	935	33 255

nota: os dados apresentados não incluem acidentes de trajecto (ver Conceitos).

fonte: GEP/MSSS, Acidentes de Trabalho.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/acidentes>

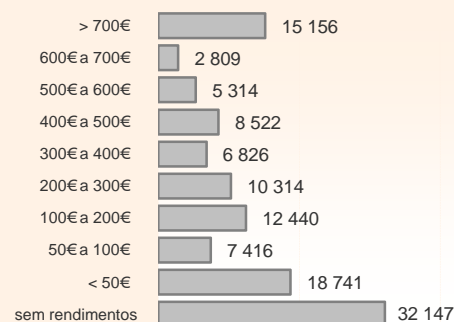
(1) inclui tipo de lesão desconhecida.

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

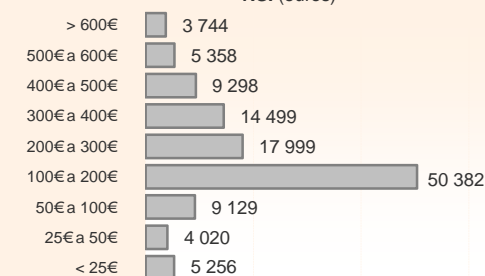
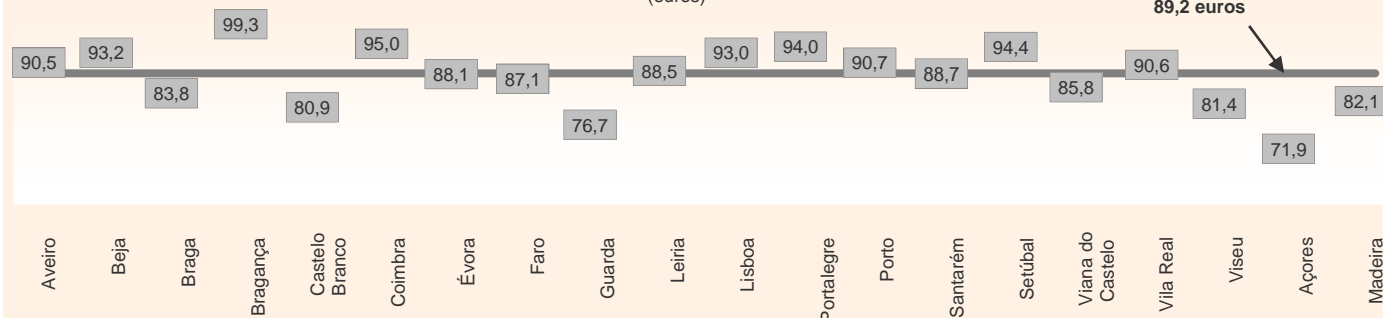
(número e euros)

	2011						valor médio (€)
	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Ago.
total	118 745	119 155	121 874	120 141	121 729	119 685	242,3
Aveiro	4 367	4 502	4 593	4 505	4 622	4 551	247,7
Beja	1 980	1 967	2 022	1 921	1 956	1 950	292,1
Braga	6 296	6 379	6 486	6 365	6 411	6 264	227,3
Bragança	829	854	896	883	879	865	257,6
Castelo Branco	1 372	1 388	1 426	1 349	1 333	1 315	213,1
Coimbra	3 824	3 895	4 003	3 977	4 017	4 020	225,0
Évora	1 468	1 474	1 534	1 438	1 474	1 434	263,7
Faro	4 314	4 263	4 536	4 448	4 400	4 284	234,0
Guarda	1 479	1 482	1 523	1 475	1 500	1 489	216,7
Leiria	2 456	2 503	2 570	2 540	2 564	2 489	226,2
Lisboa	22 336	22 525	23 188	23 160	23 708	23 515	251,0
Portalegre	1 627	1 636	1 667	1 606	1 599	1 638	293,5
Porto	40 280	40 076	40 572	39 906	40 088	38 960	236,7
Santarém	2 620	2 638	2 723	2 621	2 712	2 727	242,4
Setúbal	7 909	7 981	8 202	8 245	8 638	8 543	260,7
Viana do Castelo	1 427	1 475	1 509	1 481	1 484	1 463	205,5
Vila Real	2 705	2 745	2 804	2 701	2 690	2 672	225,0
Viseu	4 748	4 696	4 778	4 681	4 731	4 652	214,4
Açores	4 598	4 612	4 754	4 780	4 868	4 865	257,8
Madeira	2 110	2 064	2 088	2 059	2 055	1 989	256,3

... por escalão de rendimento (euros)



... por escalão de valores da prestação de RSI (euros)

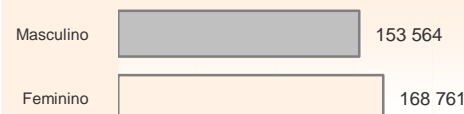
valor médio da prestação de RSI, por beneficiário
Agosto 2011
(euros)

beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

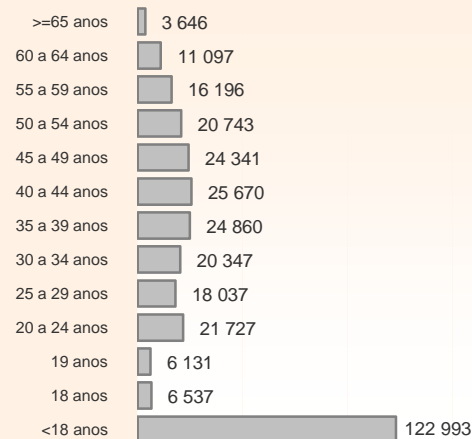
(número e euros)

	2011						valor médio (€)
	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Ago.
total	317 058	320 423	327 126	323 271	327 413	322 325	89,2
Aveiro	11 865	12 244	12 474	12 234	12 552	12 403	90,5
Beja	6 013	5 987	6 079	5 891	6 004	6 014	93,2
Braga	17 026	17 204	17 459	17 198	17 284	16 898	83,8
Bragança	2 133	2 174	2 270	2 282	2 243	2 232	99,3
Castelo Branco	3 633	3 672	3 742	3 555	3 505	3 447	80,9
Coimbra	9 023	9 219	9 473	9 394	9 503	9 487	95,0
Évora	4 439	4 456	4 559	4 286	4 351	4 287	88,1
Faro	11 281	11 147	11 854	11 673	11 502	11 291	87,1
Guarda	4 120	4 111	4 208	4 094	4 187	4 164	76,7
Leiria	6 229	6 385	6 451	6 356	6 427	6 293	88,5
Lisboa	59 223	60 326	62 023	61 916	63 224	62 826	93,0
Portalegre	5 068	5 048	5 094	4 888	4 904	5 069	94,0
Porto	102 845	103 661	105 171	103 913	104 599	101 384	90,7
Santarém	7 133	7 180	7 331	7 068	7 335	7 392	88,7
Setúbal	21 510	21 811	22 282	22 427	23 387	23 276	94,4
Viana do Castelo	3 434	3 553	3 624	3 538	3 534	3 483	85,8
Vila Real	6 607	6 724	6 837	6 614	6 612	6 594	90,6
Viseu	12 493	12 406	12 607	12 364	12 461	12 226	81,4
Açores	16 569	16 748	17 158	17 219	17 455	17 398	71,9
Madeira	6 414	6 367	6 430	6 361	6 344	6 161	82,1

... por sexo



... por grupo etário



nota: dados sujeitos a actualizações; situação da base de dados a 2/09/2011.

fonte: II/MSSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

invalidez, velhice e sobrevivência

(número)

	2010		2011						
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.
pensionistas activos									
Invalidez	291 123	289 678	289 109	288 530	287 406	286 871	287 006	286 369	285 481
Homens	146 466	145 760	145 569	145 355	144 816	144 688	144 783	144 629	144 095
Mulheres	144 657	143 918	143 540	143 175	142 590	142 183	142 223	141 740	141 386
Velhice	1 901 512	1 904 933	1 908 919	1 911 467	1 914 568	1 918 557	1 923 315	1 927 771	1 931 897
Homens	891 390	893 068	895 287	896 772	898 437	900 484	902 841	905 116	907 327
Mulheres	1 010 122	1 011 865	1 013 632	1 014 695	1 016 131	1 018 073	1 020 474	1 022 655	1 024 570
Sobrevivência	699 974	700 532	701 221	700 229	701 554	703 130	704 484	706 799	706 499
Homens	128 343	128 620	128 795	128 328	128 877	129 393	129 869	130 452	130 508
Mulheres	571 631	571 912	572 426	571 901	572 677	573 737	574 615	576 347	575 991

pensionistas com reforma antecipada

nota: situação da base de dados em 31/08/2011.

prestações familiares

(número)

titulares

Abono de família	1 379 076	1 293 899	1 221 474	1 170 743	1 171 918	1 175 453	1 179 137	1 181 512	1 182 070
Crianças e jovens deficientes	73 238	72 766	71 414	69 542	70 106	70 231	70 588	70 795	70 729
Subsídio educação especial	2 326	2 832	3 253	3 746	4 770	4 874	5 344	5 121	1 695
Subsídio vitalício	12 327	12 286	12 301	12 333	12 336	12 342	12 336	12 337	12 317
Subsídio assistência 3.ª pessoa	12 443	12 476	12 266	12 068	12 077	12 051	12 026	12 014	11 926

nota: situação da base de dados em 9/09/2011.

desemprego e apoio ao emprego

(número)

requerimentos deferidos	14 158	20 624	17 321	17 688	15 068	17 138	16 046	17 519	17 593
Subsídio de desemprego	11 578	16 817	13 867	14 568	13 016	14 682	13 748	14 762	14 906
Subsídio social de desemprego inicial	2 580	3 807	3 454	3 120	2 052	2 456	2 298	2 757	2 687
beneficiários	295 218	296 906	300 975	294 116	294 194	289 252	286 863	285 336	286 606
Subsídio de desemprego	233 116	237 129	242 150	236 670	236 529	234 981	233 863	233 305	234 659
Subsídio social de desemprego inicial	33 553	32 844	31 906	31 392	31 030	28 073	26 397	25 781	25 871
Subsídio social de desemprego subsequente	28 526	26 907	26 889	26 031	26 608	26 173	26 575	26 225	26 052
Prolongamento do subsídio social de desemprego	23	26	30	23	27	25	28	25	24
beneficiários estrangeiros	18 941	18 145	19 010	18 777	18 920	18 109	17 910	17 192	16 665
Brasil	6 203	6 023	6 291	6 177	6 189	5 999	5 913	5 718	5 604
PALOP	5 108	4 700	4 854	4 683	4 781	4 741	4 753	4 649	4 477
Europa de Leste	4 509	4 343	4 505	4 565	4 589	4 275	4 191	3 909	3 676
Países da UE (excepto Portugal)	2 044	2 033	2 272	2 319	2 304	2 084	2 002	1 890	1 885
Outros	1 077	1 046	1 088	1 033	1 057	1 010	1 051	1 026	1 023

valor médio do subsídio (€)

Subsídio/ beneficiário	493,15	492,68	495,19	495,93	493,42	494,09	497,42	496,65	501,13
Subsídio/ dias subsidiados	16,90	16,97	17,03	17,00	17,00	17,07	17,11	17,11	17,14

nota: situação da base de dados em 30/08/2011.

doença

(número)

beneficiários	99 268	113 402	143 138	84 669	117 567	91 640	114 231	95 223	90 118
baixas	101 517	116 470	148 775	86 402	121 079	93 473	117 671	97 283	92 125

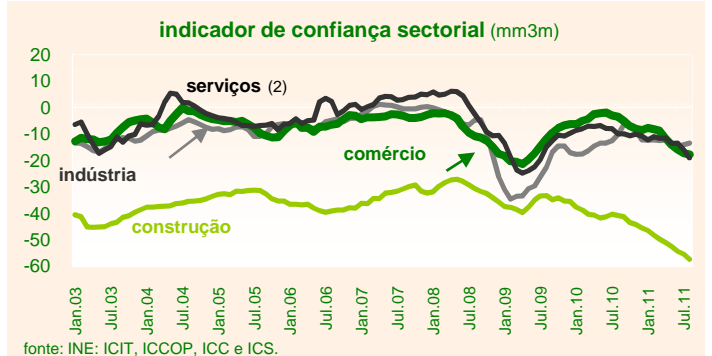
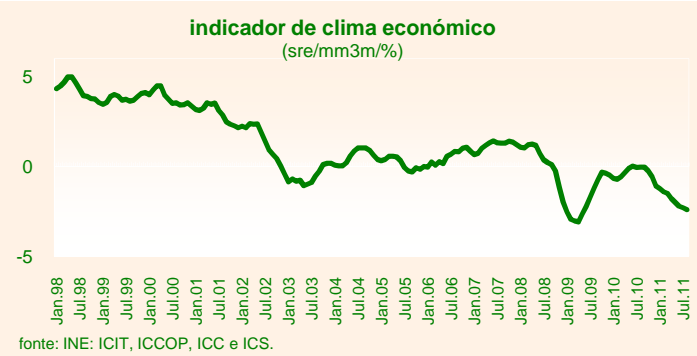
nota: situação da base de dados em 2/09/2011.

fonte: II/MSSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

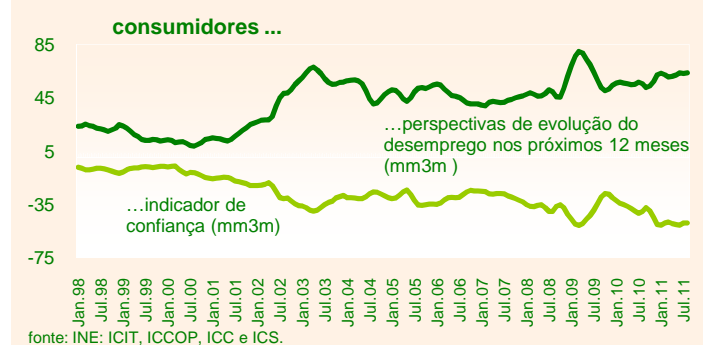
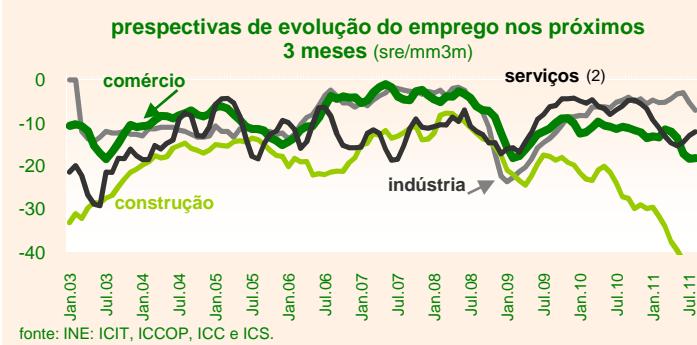
tendências do mercado de trabalho ⁽¹⁾

	2010					2011							
	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.
indicador de clima económico (sre/mm3m%)	0,0	0,0	-0,2	-0,6	-1,1	-1,2	-1,4	-1,5	-1,8	-2,0	-2,2	-2,3	-2,4
indicador de confiança sectorial (sre/mm3m)													
Indústria Transformadora	-10,3	-6,4	-6,9	-8,4	-12,2	-12,4	-12,2	-12,4	-12,2	-13,8	-14,8	-14,0	-13,5
Construção	-40,8	-41,3	-43,6	-44,2	-45,6	-46,6	-48,2	-49,9	-51,1	-52,6	-54,4	-55,5	-57,4
Comércio	-3,5	-5,2	-7,0	-8,0	-8,5	-7,7	-8,1	-8,8	-11,7	-14,3	-15,9	-17,3	-17,7
Serviços ⁽²⁾	-10,0	-9,9	-10,7	-10,0	-10,7	-12,2	-11,0	-11,6	-11,5	-13,6	-13,5	-16,0	-19,0

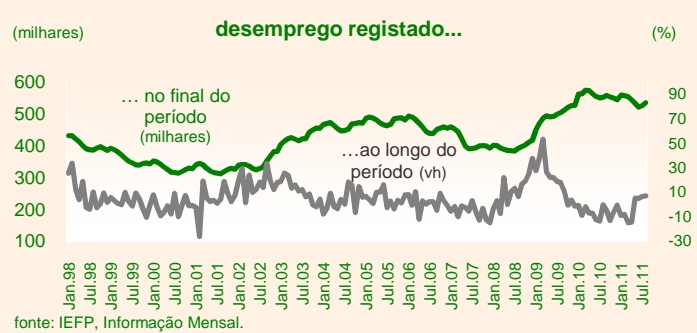


perspectivas de evolução do emprego nos próximos 3 meses (mm3m)													
Indústria Transformadora	-4,8	-4,0	-5,0	-4,4	-5,6	-4,7	-5,3	-5,2	-4,4	-3,3	-3,0	-5,3	-7,1
Construção ⁽²⁾	-27,2	-27,6	-30,0	-29,1	-30,0	-29,6	-31,7	-34,0	-37,6	-39,6	-42,0	-42,8	-45,7
Comércio	-10,9	-11,3	-11,7	-12,2	-13,5	-13,1	-13,4	-11,5	-12,1	-13,6	-17,2	-18,4	-18,2
Serviços ⁽²⁾	-6,1	-4,8	-4,7	-5,6	-6,7	-9,3	-11,1	-13,1	-14,7	-15,4	-14,5	-13,0	-12,1

perspectivas de evolução do desemprego nos próximos 12 meses (mm3m)													
indicador de confiança dos consumidores (mm3m)	-40,4	-37,4	-40,0	-44,9	-50,2	-50,6	-49,1	-48,4	-49,5	-50,3	-50,7	-49,1	-49,1



desemprego registado:													
no fim do período (milhares)	549,7	555,8	550,8	546,9	541,8	557,2	555,5	551,9	542,0	530,6	518,7	524,1	533,4
- estrangeiros (milhares) ⁽³⁾	34,7	35,0	35,8	36,9	36,5	37,9	38,0	37,7	36,5	35,3	33,8	32,8	32,5
ao longo do período (milhares)	50,5	68,7	56,8	57,3	47,5	63,3	50,4	54,6	46,0	50,5	48,2	55,0	53,8
ao longo do período (vh/%)	-0,5	-5,4	-13,3	-6,5	-0,8	-9,1	-8,4	-15,2	-14,5	5,0	4,7	9,1	6,6
ofertas ao longo do período (milhares)	11,4	12,6	9,7	8,7	6,6	8,7	8,8	8,8	8,9	10,7	9,2	9,6	8,7
ofertas ao longo do período (vh/%)	11,5	-7,9	-13,3	-11,7	-12,1	-13,9	4,2	-18,4	-28,5	-23,0	-19,7	-15,7	-23,6
beneficiários c/ prestações desemprego (milhares)	342,1	331,1	316,7	309,6	295,2	296,9	301,0	294,1	294,2	289,3	286,9	285,3	286,6
- beneficiários estrangeiros (milhares)	21,5	19,8	19,2	19,3	18,9	18,1	19,0	18,8	18,9	18,1	17,9	17,2	16,7



(1) a informação de carácter qualitativo tem por fonte os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) e aos Consumidores, do INE. (2) vcs - valores corrigidos da sazonalidade. (3) Continente.
sre - saldo de respostas extremas. mm3m - média móvel de 3 meses. vh - variação homóloga.

taxa de desemprego na União Europeia

(percentagem)

Agosto 2011	total	< 25 anos	> = 25 anos	homens	mulheres	<u>mulheres</u> <u>homens</u>
Alemanha	6,0	8,9	5,6	6,1	5,7	0,93
Áustria	3,7	7,9	3,1	3,4	4,1	1,21
Bélgica	6,8	17,4	5,8	6,6	7,0	1,06
Chipre ⁽²⁾	7,2	20,0	5,7	7,1	7,4	1,04
Eslováquia	13,4	31,6	11,8	13,6	13,2	0,97
Eslovénia ⁽²⁾	7,8	14,3	7,4	7,9	7,7	0,97
Espanha	21,2	46,2	19,0	20,8	21,6	1,04
Estónia ⁽¹⁾	12,8	21,8	11,7	13,1	12,5	0,95
Finlândia	7,8	19,9	6,1	8,3	7,2	0,87
França	9,9	23,5	8,3	9,3	10,5	1,13
Grécia ⁽¹⁾	16,7	42,9	14,9	14,0	20,3	1,45
Holanda	4,4	7,5	3,8	4,4	4,3	0,98
Irlanda	14,6	31,9	12,7	17,8	10,5	0,59
Itália	7,9	27,6	6,6	7,0	9,2	1,31
Luxemburgo	4,9	15,4	4,2	3,7	6,4	1,73
Malta	6,5	14,9	4,9	6,6	6,4	0,97
Portugal	12,3	26,9	11,1	12,1	12,7	1,05
Zona Euro	10,0	20,4	8,8	9,6	10,3	1,07
Bulgária	11,7	27,1	10,6	12,9	10,5	0,81
Dinamarca	7,1	14,1	5,7	6,9	7,2	1,04
Hungria	10,3	23,8	9,3	10,1	10,6	1,05
Letónia ⁽¹⁾	16,2	30,2	14,6	19,0	13,3	0,70
Lituânia ⁽¹⁾	15,6	33,2	13,9	18,2	12,9	0,71
Polónia	9,4	23,6	8,0	8,6	10,3	1,20
Reino Unido ⁽¹⁾	8,0	20,9	5,8	8,6	7,2	0,84
República Checa	6,7	18,6	5,7	5,6	8,1	1,45
Roménia ⁽²⁾	7,3	22,8	6,1	7,7	6,9	0,90
Suécia	7,4	23,0	5,1	7,5	7,2	0,96
UE27	9,5	20,9	8,2	9,3	9,7	1,04
Estados Unidos	9,1	17,7	7,8	9,6	8,5	0,89
Japão	4,7	:	:	4,9	4,5	0,92

A taxa de desemprego na União Europeia e na Zona Euro manteve-se inalterada face ao mês anterior (em 9,5 % e 10,0 %, respectivamente), segundo os dados publicados pelo EUROSTAT relativos ao mês de Agosto de 2011.

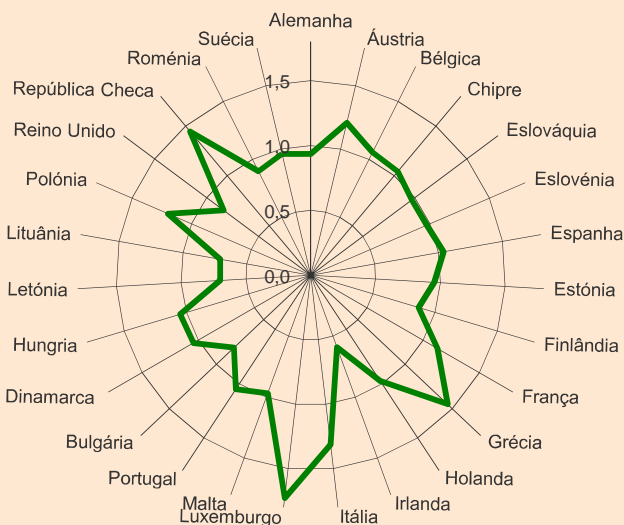
Em Portugal a taxa de desemprego manteve-se nos 12,3 %.

Áustria (3,7%), Holanda (4,4%) e Luxemburgo (4,9%), apresentam as taxas de desemprego mais baixas; a Espanha (21,2%) e a Grécia (16,7%) são os estados membros com valores mais elevados.

A taxa de desemprego para o grupo etário <25 anos apresenta o valor mais elevado em Espanha (46,2%), registando o valor mais baixo na Holanda (7,5%). Em Portugal regista o valor de 26,9 % (27,2 % em Julho).

Fazendo uma análise por sexo verifica-se que, de uma forma geral, as mulheres são mais afectadas pelo desemprego do que os homens. O Luxemburgo é o país com a maior diferença, entre a taxa de desemprego das mulheres e dos homens.

Índice de taxa de desemprego mulheres /homens



nota: valores iguais a 1: taxas de desemprego iguais entre homens e mulheres; valores > 1: mulheres com taxa de desemprego superior à dos homens; valores < 1: mulheres menos afectadas pelo desemprego em relação aos homens.

fonte: Eurostat, Database, Employment and unemployment (Labour Force Survey) - dados extraídos a 30 de Setembro de 2011.

(1) Junho de 2011 (2) Junho de 2011, para "< 25 anos". : valor não disponível.

Acidente de trabalho: é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da actividade profissional ou durante o período em serviço”.

Acidente de trabalho mortal: um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano (após o dia) da sua ocorrência.

Beneficiários do rendimento social de inserção (RSI): membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: Indivíduo, com idade compreendida entre os 15 e os 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento colectivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento colectivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com

o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade activa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT): conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho de natureza convencional, arbitral ou regulamentar. Pode ser:

- **Contrato colectivo (CCT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma ou mais associações de empregadores e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo colectivo (ACT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma pluralidade de empregadores para diferentes empresas e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo de empresa (AE):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre um empregador para uma empresa ou estabelecimento e uma ou mais associações sindicais.

- **Regulamento de condições mínimas (RCM):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho adoptadas por regulamento do Ministro responsável pela área laboral e do Ministro da tutela ou o responsável pelo sector de actividade.

- **Regulamento de extensão (RE):** regulamento emitido pelo Ministro responsável pela área laboral que estende o âmbito de aplicação de uma convenção colectiva ou decisão arbitral.

Índice de Preços no Consumidor: indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Participantes em programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional:

- **transitados:** número de participantes que iniciaram a sua actividade em anos anteriores não tendo terminado antes do primeiro dia do ano estatístico em análise;

- **iniciados:** número de participantes que iniciaram a sua participação em programas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **terminaram:** número de participantes que cessaram a sua participação em medidas activas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **permanecem:** número de participantes que se encontram em actividade no programa no final do período em análise, independentemente da data de entrada.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam);

- **indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensão de invalidez: prestação pecuniária de pagamento mensal, destinada a proteger os beneficiários de Regime Geral da Segurança Social nas situações de incapacidade permanente para o trabalho.

Pensão de sobrevivência: prestação pecuniária mensal, cujo montante é determinado em função da pensão de aposentação.

Pensão de velhice: prestação pecuniária mensal do regime geral de segurança social, destinada a proteger os beneficiários quando atingem a idade mínima legalmente presumida como adequada para a cessação do exercício da actividade profissional.

Pensionista activo: todos os pensionistas que à data de referência se encontravam a receberem um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População activa: Pensão de invalidez: prestação pecuniária de pagamento mensal, destinada a proteger os beneficiários de Regime Geral da Segurança Social nas situações de incapacidade permanente para o trabalho.

Pensão de sobrevivência: prestação pecuniária mensal, cujo montante é determinado em função da pensão de aposentação.

Pensão de velhice: prestação pecuniária mensal do regime geral de segurança social, destinada a proteger os beneficiários quando atingem a idade mínima legalmente presumida como adequada para a cessação do exercício da actividade profissional.

Pensionista activo: todos os pensionistas que à data de referência se encontravam a receberem um qualquer tipo de pensão.

População com emprego: Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência

Prestação de rendimento social de inserção: atribuição pecuniária, de carácter transitório, variável em função do rendimento e da composição dos agregados familiares dos requerentes e calculada por referência ao valor do rendimento social de inserção.

Remuneração mensal base: montante ilíquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês. Remuneração mensal ganho: remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Taxa de actividade: relação entre a população activa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de emprego: número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população activa.

Taxa de salário (horária ou mensal): montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efectuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio. Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diurnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha

Trabalhador com contrato a termo: Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da actividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador por conta própria: Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Valor médio da prestação de RSI por família: quociente entre o total das prestações processadas às famílias e o nº total de famílias (sendo que o mês de processamento da prestação = mês de referência da prestação).

Variação média ponderada intertabelas:


- **Eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.
- **Varição nominal:** é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente.
- **Varição deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela.
- **Varição anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do Índice de Preços no Consumidor (IPC).

Mais Informações

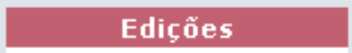
 Informação Estatística mais desagregada disponível em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/index.php>

 Estatística

 Outras Edições do GEP disponíveis em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/index.php>

 Edições
